

EDITORIAL

Nossa primeira edição de 2017 pretende dar continuidade a sequência de artigos que vem difundindo a Logoterapia e Análise Existencial desde 2012 no contexto brasileiro. Nesse ínterim, percebemos que a missão da revista reflete também a história de uma área que foi cultivada em solos brasileiros e que, desde então, vem brotando muitos frutos. Devemos muito aos pioneiros que, com afinco, trabalharam para a consolidação do pensamento frankliano entre nós. Dentre tantos nomes relevantes, a Revista Logos e Existência homenageia nessa edição o Professor Gutenberg Germanos, que introduz o pensamento de Frankl na Universidade Estadual da Paraíba e o primeiro a ministrar aulas em Maceió e em São Luís do Maranhão. Lembramos também que no ano de 2016 o professor Gutenberg foi agraciado com o Prêmio Viktor Frankl, durante o VIII Congresso Brasileiro de Logoterapia e Análise Existencial (São Luís, MA).

Para o presente número a Revista Logos e Existência disponibiliza sete artigos. O primeiro artigo, Fé e sentido da vida: reflexões a partir do paradigma analítico-existencial frankliano, apresenta uma reflexão sobre a fé na perspectiva da Logoterapia, como uma expressão autêntica da dimensão noológica em busca do sentido último da vida, que ajuda o ser humano a encontrar sentidos na vida. O segundo artigo aponta possíveis pontos de encontro entre o pensamento de Adler e Frankl em uma perspectiva da personalidade humana, bem como discorre acerca das concepções filosóficas de ambas. Na sequência, o artigo Educação para o sentido da vida: um diálogo entre Viktor Frankl e Ferdinand Röhr sobre integralidade humana, propõe compreender as repercussões de uma educação multidimensional que valorize a dignidade e a integridade humana. Já o artigo Saúde e sentido de vida: as vivências do envelhecer aponta para as formas de encontro de sentido na percepção dos idosos, como por exemplo, conquistas pessoais, materiais e familiares e apoio social. Em seguida o manuscrito intitulado A vontade de sentido: criando novas possibilidades de vida discorre acerca da resiliência familiar no enfrentamento da Doença Renal Crônica, concluindo que a proximidade da finitude tem um efeito catalizador para uma busca de sentido por meio de cosmovisões religiosas. O artigo Logoterapia: o caminho e o papel dos valores no processo terapêutico apresentam casos clínicos que demonstram a atualidade dos princípios da logoterapia na medida em que desvela os efeitos terapêuticos da descoberta de sentidos. Por fim, o artigo Relações de ensino-aprendizagem na perspectiva da logoterapia. A contribuição de Viktor Frankl para a educação oferece um estudo de caso acerca das relações de ensino-aprendizagem sob a perspectiva da logoterapia.

Esperamos que o leitor possa saborear todos esses frutos e que a logoterapia se desenvolva cada vez mais tanto em seu âmbito científico como em sua práxis de reumanização. Boa Leitura!

Os editores.